

Governo quer uma taxa livre de fraude

BRASÍLIA — Os técnicos do Governo já estão pensando em uma regulamentação da cobrança da Taxa de Conservação Rodoviária que impeça fraudes. Para o Líder do PRN, Ney Maranhão, um estudo mostra que a isenção da taxa para transporte coletivo e tratores poderá gerar um rateio entre fornecedor e usuário, que se apropriariam do desconto no preço do combustível.

Aprovada a cobrança da Taxa pelo Senado, segundo o Senador, o Governo terá o prazo de 45 dias para a regulamentação. Durante o prazo, se encontrará uma forma de evitar a evasão de recursos que devem ser aplicados na conservação das estradas. Um exemplo citado: determinado usuário tem uma quota de 50 mil litros de combustível. O fornecedor pode negociar a concessão de 40 mil e os 10 mil restantes seriam rateados, se apropriando assim de parte do combustível sem o pagamento da Taxa de Conservação.

O projeto, já aprovado na Câmara, foi submetido ao plenário do Senado na noite de sábado, mas a sessão foi suspensa pelo pedido de verificação de quorum do Senador Alfredo Campos (PMDB-BA), que considera elevado o valor da Taxa.